



MUNICÍPIO DE MONTALEGRE
PRESIDÊNCIA

COMUNICADO

A situação extrema que estamos a viver – que decorre das dificuldades surgidas com a **Covid-19** e com o dever cívico que temos de evitar contágios – tem incidências negativas em toda a vida familiar, social, cultural e económica do concelho, ao ponto de já estarmos todos mentalmente preparados para um Natal sem grandes ajuntamentos e confinado ao mínimo de pessoas possível.

Se esta norma tem incidência em tudo quanto seja reunião sagrada, tem naturalmente de repercutir-se ou ser replicada nesta muito nossa manifestação cultural que é a **matança do porco**.

Está provado, e disso já temos consequências muito nefastas, que é dos ajuntamentos familiares e da interação social que os focos de propagação do vírus se multiplicam, pelo que, tendo em vista a mobilização da família barrosã para pôr-lhe fim, **permito-me sugerir aos barrosões que restrinjam a festa da “matança do porco” ao número mínimo de presenças** por forma a pôr-se fim a tão desastrada calamidade.

Montalegre, 02 dezembro 2020

O Presidente da Câmara

Manuel Orlando Fernandes Alves